



CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DA COMPLEXIDADE E DO REALISMO CRÍTICO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE IPUAÇU (SC).¹

Tania Maria Radaelli², Benedito Silva Neto³. CAPES

INTRODUÇÃO: As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) foram criadas originalmente para proteger o entorno das Áreas de Proteção Permanente, onde a desapropriação das terras ou a transferência dos moradores se mostrasse inviável. A implantação de uma APA requer o planejamento da gestão da diversidade biológica, disciplinando o processo de ocupação e assegurando a preservação dos recursos naturais. A experiência de implantação de APAs, entretanto, tem se mostrado decepcionante. Uma das principais razões para isso é a resistência oferecida pelas populações locais, especialmente os agricultores. Essa resistência decorre em boa parte dos métodos de análise e planejamento utilizados, em geral concebidos segundo uma visão controladora e autoritária, os quais não permitem uma efetiva participação da população local, além de pouco contribuir para a elucidação dos problemas relacionados ao desenvolvimento local. **MATERIAL E MÉTODOS:** Neste trabalho argumenta-se que uma abordagem do desenvolvimento sustentável como um processo evolutivo e aberto, elaborada a partir da Teoria da Complexidade e do Realismo Crítico, pode trazer contribuições importantes para a superação das dificuldades de implantação de APAs. A partir dessa perspectiva é realizada a análise de uma proposta de implantação de uma APA no município de Ipuacu (SC). **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos revelam que a definição da problemática ambiental considerada na elaboração da proposta de criação da APA no município pouco tem a ver com a dinâmica do desenvolvimento local, especialmente em relação aos problemas enfrentados pelos agricultores para a sua reprodução social. Isto ajuda a explicar a forte resistência à proposta apresentada pela população.

¹ Trabalho apresentado na XIV Jornada de Pesquisa da UNIJUI

² Aluna do Mestrado em Desenvolvimento pela Unijuí. Bolsista CAPES.

³ Acadêmica do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI, bolsista da CAPES. Doutor em Desenvolvimento Agrícola, professor orientador.